



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DE DIVERSOS TIPOS DE
COBERTURA VEGETAL NA EROÇÃO VERIFICADA
NUM SOLO LITÓLICO DE XISTO NA
REGIÃO DE CASTELO BRANCO**

Eng^a. de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Cristina Isabel Picado Mota Cardoso

CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

Agradecimentos

Glossário

Índice

Resumo

Abstract

Introdução

1 - PEQUENA NOTA HISTÓRICA DAS PREOCUPAÇÕES COM A EROSÃO.....	1
2 - ENQUADRAMENTO TEÓRICO DO TRABALHO	3
2.1 - Factores intervenientes no processo da erosão.....	3
2.1.1 - Precipitação.....	3
2.1.2 - Solo	4
2.1.3 - Relevo	5
2.1.4 - Vegetação.....	5
2.1.5 - O Homem.....	6
2.2 - A equação universal de perdas de solo.....	6
2.2.1 - Factores de cálculo das perdas de solo	8
2.2.1.1 - Factor de Erosividade da Chuvada e do	
Escoamento (R).....	8
2.2.1.2 - Factor de Erodibilidade do Solo (K).....	9
2.2.1.3 - Factor Topográfico (LS).....	12
2.2.1.3.1 - Comprimento da encosta.....	12
2.2.1.3.2 - Inclinação da encosta	15
2.2.1.4 - Factor cultural (C).....	16
2.2.1.4.1 - Cultura.....	17
2.2.1.4.2 - Resíduos superficiais.....	17
2.2.1.4.3 - Resíduos incorporados	17
2.2.1.4.4 - Mobilizações	18
2.2.1.4.5 - Efeitos residuais de uso do solo	18
2.2.1.5 - Factor de Práticas Conservativas (P).....	18
2.2.1.5.1 - Lavouras efectuadas segundo as curvas	
de nível	19
2.2.1.5.2 - Culturas em faixas.....	19
2.2.1.5.3 - Terraceamento.....	20
3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	21
3.1 - Objectivo do ensaio.....	21
3.2 - Campo de ensaio	21

3.3 - Operações efectuadas	22
3.3.1 - Implantação	22
3.3.2 - Manutenção	23
3.4 - Descrição das espécies e cultivares utilizadas no ensaio	24
3.4.1 - Aveia - <i>Avena sativa</i> L.....	24
3.4.2 - Tremocilha - <i>Lupinus luteus</i> L.....	24
3.4.3 - Prado de sequeiro.....	25
3.4.3.1 - Trevo subterrâneo - <i>Trifolium</i> <i>subterraneum</i> L.	25
3.4.4.2 - Serradela brava - <i>Ornithopus compressus</i> L. cv. Pitman.....	26
3.4.4.3 - Azevém bastardo - <i>Lolium rigidum</i> Gaud cv. Wimmera	27
3.5 - Caracterização edáfica	27
3.6 - Caracterização climática	28
3.7 - Técnicas de amostragem	28
3.8 - ANÁLISES LABORATORIAIS.....	29
3.8.1 - Análise das águas de escoamento e dos resíduos	29
3.8.2 - Análise do material vegetal	30
4 - RESULTADOS E RESPECTIVA DISCUSSÃO	31
4.1- Águas de escoamento e solo arrastado	31
4.2 - Produção das cultivares	32
5- CONCLUSÕES	34
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

A Erosão, pode ser designada como sendo um processo de desgaste e arrastamento da superfície do solo, pelo vento e /ou pela água.

Atendendo a que a Erosão é um fenómeno importante, e que o solo pode ser considerado um “recurso não renovável” (Quirk e Dudal, 1978; *cit. in* Cortez, 1987), foi feito um estudo do problema da erosão, baseado na Equação Universal de Perda de Solo (USLE).

A partir desta equação, fez-se um estudo na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, quantificando a erosão num Solo Litólico derivado de Xisto (submetido a algumas das diferentes culturas praticadas nesta região).

Os resultados obtidos da produção das culturas foram bastante maus.

Foi feito o acompanhamento fenológico das respectivas culturas e também da percentagem de solo ocupado.

Através dos resultados obtidos, ficamos com um ideia, das vantagens do solo revestido relativamente ao solo nu, no que se refere ao combate à erosão, assim como das culturas que melhor se comportam em termos de conservação do solo.